



GT 045. Moralidades, afetos e políticas: sobre e das relações de gênero entre indígenas

Patricia Carvalho Rosa (Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá) - Coordenador/a, Elizabeth de Paula Pissolato (Universidade Federal de Juiz de Fora) - Coordenador/a, Diógenes Egidio Cariaga (PPGAS/UFSC) - Debatedor/a, Suzana Cavalheiro de Jesus (Universidade Federal do Pampa) - Debatedor/a, Andrea Carvalho Mendes de Oliveira Castro (Universidade Federal do Paraná) - Debatedor/a

O GT pretende colocar em diálogo pesquisas que reflitam sobre os modos indígenas de elaboração e significação de suas noções de identidades de gênero e sexuais diante de suas existências híbridas quando observamos as escalas de mobilidades/trânsitos de referentes morais e éticos que passam a circular e constituir seus cotidianos. Estes referentes plurais têm conectado diferentes pontos de vista entre os coletivos ameríndios; nos modos como as narrativas sobre pessoa, corpo, parentesco não estão distantes de relações que envolvem distintos regimes de alteridade e relações de poder. Sob tais condições sempre plásticas e conjunturais de produzir gradientes relacionais, etnografias recentes conduzem nossos olhares às considerações dos fatores que contribuem para a heterogeneidade de experiências indígenas relativas às problemáticas de gênero que atravessam as estruturas simbólicas e práticas coletivas. Entre estes processos a afiliação religiosa, idade, escolarização, relações com o sistema de saúde, mobilidades e migração, gestão dos territórios, são fatores transversais que intersectam elementos culturais, históricos e políticos que cominam nas cosmopolíticas efeitos conceituais, de tradução, manejo das diferenças e experimentações de vivências diferenciadas. Esperamos reunir pesquisas que reflitam sobre os (re)posicionamentos dos entendimentos indígenas sobre os domínios, relações e agenciamentos masculinos e femininos e como estes vem vivenciando e significando estes processos.

Construção e Valorização da Identidade Indígena: a Presença Kaingang no Espaço Acadêmico

Autoria: Tatiane Motta da Costa e Silva, Cristiane Barbosa Soares - UNIPAMPA/RS. Suzana Cavalheiro de Jesus - UNIPAMPA/RS.

Este work desenvolve-se a partir da problematização do processo educacional para a constituição das identidades dos sujeitos que transitam no ambiente universitário, com ênfase, na construção das identidades indígenas. Com o ingresso de seis acadêmicos e acadêmicas indígenas na Universidade Federal do Pampa, campus Uruguaiana, passou-se a ampliar as discussões quanto à temática indígena. Com o propósito de contribuir para essa discussão o Grupo de Pesquisa TUNA ? Gênero, Educação e Diferença buscou, através de encontros quinzenais, buscou promover o estudo, o aprimoramento e a produção de conhecimento sobre as culturas indígenas. Os encontros proporcionaram aos/as acadêmicos/as o reconhecimento e legitimidade de suas identidades historicamente negadas na construção da sociedade brasileira.

[Trabalho completo](#)



Realização:



Apoio:



Organização:

